Verifica-se inicialmente que a declaração de utilidade pública, no âmbito estadual, está adstrita às normas fixadas no artigo 24, § 1°, item 4 da Constituição Estadual e pela Lei n° 2.574, de 4 de dezembro de 1980.

Examinando a documentação apresentada, pudemos constatar que a entidade em questão preenche os requisitos estabelecidos pelo diploma legal citado, conforme passamos a expor.

I – O estatuto (fls. 28 a 36), devidamente registrado no Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Ituverava, comprova que a entidade possui personalidade jurídica, atendendo ao disposto no inciso I do artigo 1°.

II – Os documentos de fls. 41 a 44 e 106 a 108, assinados por Vereadores, Secretária do Bem Estar e Integração Social, Prefeito e Presidente da Câmara, todos daquele Município, e os relatórios de atividades presentes nos autos demonstram que a entidade está em efetivo e contínuo funcionamento nos últimos três anos, dentro de suas finalidades, atendendo ao disposto no inciso II do artigo 1°.

III – Os dispositivos estatutários (artigos 1° e 33, às fls. 28 e 35), bem como os referidos documentos de fls. 106 a 108, comprovam que os cargos da diretoria não são remunerados e que não há distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, atendendo ao disposto no inciso III do artigo 1°.

IV – O documento de fls. 102 confirma que a entidade está inscrita no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (nos termos do §1° do artigo 90 da Lei federal n° 8.069, de 1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente).

V – Os relatórios de fls. 17 a 22 e 82 a 85 demonstram o exercício de atividades de caráter educacional, assistencial, beneficente e filantrópico da entidade nos últimos três anos, atendendo ao disposto no inciso V do artigo 1°.

VI – Os referidos documentos de fls. 106 a 108 comprovam a idoneidade moral dos diretores da entidade, atendendo ao disposto no inciso VI do artigo 1°.

VII – Por fim, o demonstrativo de fls. 103, publicado no jornal "Tribuna de Ituverava", atende ao disposto no inciso VII do artigo 1°.

Quanto ao mérito, verifica-se que a entidade presta relevantes serviços à população, justificando a declaração de utilidade pública pretendida.

Diante do exposto, somos favoráveis à aprovação do Projeto de lei n° 783, de 2015, conclusivamente.

a) Caio França – Relator

Aprovado o projeto, conclusivamente, conforme voto do relator, nos termos dos artigos 31 e 33 do Regimento Interno.

Sala das Comissões, em 8/6/2016.

a) Célia Leão – Presidente

Antonio Salim Curiati - Gilmaci Santos – Célia Leão – Afonso Lobato – Marta Costa – André Soares – Marcos Zerbini – Professor Auriel

PARECER Nº 872, DE 2016 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1572, DE 2015

A nobre Deputada Cauê Macris apresentou o Projeto de lei nº 1572, de 2015, no sentido de declarar de utilidade pública o "Fanfarra Força da Águia", no município de Cosmópolis.

Nos termos do item 2, parágrafo único do artigo 148, do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 157ª a 161ª Sessões Ordinárias (de 10 a 16/12/15), não tendo recebido emendas ou substitutivos, fls.52.

Em prosseguimento ao processo legislativo a iniciativa foi remetida à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, em virtude de distribuição da Presidência, nos foi designado, para, na qualidade de Relator, exarar parecer pela Comissão de Constituição e Justiça à luz do disposto no artigo 31 § 1º, item 6 da Consolidação do Regimento Interno.

Ao examiná-la verificamos que os documentos que a instruíram habilitam-na a gozar do benefício pretendido, nos termos da Lei nº 2.574, de 4 de dezembro de 1980, conforme passamos a expor:

1. Os Estatutos Sociais da Sociedade de fls.03/09 devidamente registrado no 1º Oficial de Registro de Pessoa Jurídica de Cosmópolis comprovam que a entidade possui personalidade jurídica, atendendo ao disposto no inciso I do artigo 1º.

2. Os relatórios de atividades comprovados pelos documentos às fls. 58/158, demonstram que a entidade está em efetivo e contínuo funcionamento nos últimos três anos, dentro de suas finalidades, atendendo ao disposto no inciso II e V do artigo 1º.

3. O artigo 36 do Estatuto Social da Entidade em foco demonstra que os cargos da diretoria não são remunerados e que não há distribuição de lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, atendendo ao disposto no inciso II do artigo 1º.

4. As declarações de fls. 10 e 11 atestam a boa qualidade da reputação dos diretores da Entidade em apreço.

5. Por derradeiro, a demonstração contábil e balanço de 2014, verificado a fls. 27, devidamente publicado, atende ao disposto no inciso VII do artigo 1º.

No que tange ao mérito, denota-se que a Entidade em destaque presta significativos serviços ao mundo do social, justificando, desse modo, a declaração de utilidade pública pretendida.

Diante do exposto, nosso parecer é favorável à aprovação do Projeto de lei nº 1572, de 2015.

a) Marcos Zerbini – Relator

Aprovado o projeto, conclusivamente, conforme voto do relator, nos termos dos artigos 31 e 33 do Regimento Interno.

Sala das Comissões, em 08/06/2016

a) Célia Leão – Presidente

Antonio Salim Curiati - Célia Leão – Gilmaci Santos – Marta Costa – Afonso Lobato – André Soares – Marcos Zerbini – Professor Auriel

PARECER Nº 873, DE 2016 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO, SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 100, DE 2016

De iniciativa do Deputado Milton Vieira, o projeto em epígrafe institui a "Semana Estadual de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla".

Aprovada com a emenda apresentada no Parecer nº 790, de 2016, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (fls. 6), a propositura deverá ter a seguinte redação final:

Institui a "Semana Estadual de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla".

Artigo 1º - Fica instituída a "Semana Estadual de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla", a ser realizada, anualmente, nos dias 24 a 30 de agosto.

Artigo 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Portanto, propomos a redação final supra ao Projeto de Lei n.º 100, de 2016.

a) Antonio Salim Curiati – Relator

Aprovado como parecer o voto do relator, propondo redação final.

Sala das Comissões, em 8/6/2016.

a) Célia Leão – Presidente

Antonio Salim Curiati – Gilmaci Santos – Célia Leão – Marta Costa – André Soares – Afonso Lobato – Professor Auriel – Marcos Zerbini

DELIBERAÇÕES NAS COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de lei nº 783, de 2015

(Autor: Deputado Welson Gasparini)

Aprovado o projeto, conclusivamente, conforme voto do relator, nos termos dos artigos 31 e 33 do Regimento Interno.

Sala das Comissões, em 8/6/2016.

a) Célia Leão - Presidente

Antonio Salim Curiati - Gilmaci Santos - Célia Leão - Afonso Lobato - Marta Costa - André Soares - Marcos Zerbini - Professor Auriel

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Projeto de lei nº 1572, de 2015

(Autor: Deputado Cauê Macris)

Aprovado o projeto, conclusivamente, conforme voto do relator, nos termos dos artigos 31 e 33 do Regimento Interno.

Sala das Comissões, em 08/06/2016

a) Célia Leão - Presidente

Antonio Salim Curiati - Célia Leão - Gilmaci Santos - Marta Costa - Afonso Lobato - André Soares - Marcos Zerbini - Professor Auriel

DESPACHOS

PROJETOS DE LEI Nºs 1411, DE 2015 E 1420, DE 2015

DESPACHO

Junte-se o projeto de lei nº 1420/2015 ao projeto de lei nº 1411/2015, nos termos do artigo 179, do Regimento Interno.

Em 9/6/2016.

a) FERNANDO CAPEZ – Presidente

Debates

20 DE MAIO DE 2016 29ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO METODISMO WESLEYANO

Presidente: CARLOS BEZERRA JR

RESUMO

1 - CARLOS BEZERRA JR.

Assume a Presidência e abre a sessão. Informa que o presidente Fernando Capez convocara a presente sessão solene, a requerimento deste deputado, com a finalidade de "Homenagear o Metodismo Wesleyano". Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro". Anuncia oração, proferida pelo pastor Antônio José de Souza. Nomeia as autoridades presentes.

2 - ROBERTO DE LUCENA

Deputado federal, destaca a justeza desta homenagem. Declara que o metodismo influenciou todas as igrejas cristãs do planeta. Discorre sobre a vida e o legado de John Wesley, fundador do metodismo, e seu compromisso com as ações sociais. Ressalta que o movimento abolicionista na Europa teve início em meio aos metodistas. Avalia no que o legado de John Wesley é importante para o Brasil, hoje. Cita as instituições de ensino administradas por igrejas metodistas.

3 - PATRÍCIA BEZERRA

Vereadora da Câmara Municipal de São Paulo, elogia o trabalho do deputado Carlos Bezerra Jr. à frente da Comissão de Direitos Humanos desta Casa. Relata que sua família sempre foi metodista. Explica como John Wesley considerava que o Evangelho devia vir acompanhado de ações sociais. Fala sobre as ações de combate à pobreza levadas a cabo pela igreja metodista onde cresceu. Diz que a transformação da sociedade deve partir da transformação íntima de cada um.

4 - STANLEY DA SILVA MORAES

Bispo e presidente do Conselho Superior de Administração das Instituições Metodistas de Educação, declara que a semente do Evangelho deve ser partilhada com outras pessoas. Lembra que a Igreja Metodista do Brasil é apenas uma das que foram influenciadas pelos ensinamentos de John Wesley, acerca de cuja vida discorre. Afirma que o amor ao próximo é um dos aspectos fundamentais da vida cristã. Faz histórico da atuação dos metodistas ao Brasil.

5 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Anuncia apresentação do Coral Ceforte - Coral do Centro de Formação Teológica de São Paulo.

6 - ILDO SWARTELE DE MELLO

Bispo da Igreja Metodista Livre, fala sobre os trabalhos da Conexão Wesleyana de Santidade, que congrega várias igrejas de orientação metodista. Destaca que o pentecostalismo nasceu entre metodistas. Discorre sobre as posições teológicas de John Wesley. Afirma que é necessário não apenas proclamar, mas também viver o Evangelho, causando impacto positivo na sociedade. Comenta a defesa que Wesley fazia do abolicionismo. Apoia a comunhão entre todas as igrejas cristãs.

7 - EVANDRO TEIXEIRA ALVES

Coronel da Polícia Militar do Estado de São Paulo, representando os PMs de Cristo, enaltece o trabalho do deputado Carlos Bezerra Jr. Comenta que sempre fez parte de uma igreja metodista. Relata que há cerca de 25 mil policiais militares que se declaram evangélicos. Pondera sobre a atuação dos PMs de Cristo. Diz que a Polícia Militar é um campo propício à evangelização. Informa que a polícia é a instituição brasileira que mais registra suicídios entre seus membros. Considera necessário resgatar a herança wesleyana e seu ímpeto missionário nas igrejas.

8 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Anuncia nova apresentação do Coral Ceforte; sucedida por oração, feita pelo bispo Adriel de Souza Maia.

9 - SINVALDO CORREA COELHO

Bispo e superintendente da 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista Wesleyana, expressa sua alegria por ter sido nomeado bispo em São Paulo. Destaca a justeza desta homenagem ao metodismo wesleyano. Discorre sobre o que caracteriza um verdadeiro metodista e sobre as capacidades requeridas de um pastor. Afirma que o metodismo causou grandes transformações onde foi pregado e vivido. Destaca a necessidade de dar à sociedade exemplos de ética. Faz citações bíblicas a respeito da conduta cristã. Profere oração.

10 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Faz a entrega de certificados de celebração do Dia do Metodismo Wesleyano aos bispos Jamir Fernandes Carvalho, Sinvaldo Correa Coelho, Ildo Mello, Adriel de Souza Maia e Stanley da Silva Moraes. Declara que o critério pelo qual decide que homenagens prestará como parlamentar é a chance de registrar o legado cristão protestante no Brasil. Expressa sua satisfação por presidir esta solenidade. Faz e comenta citação de John Wesley, acerca da prática constante e universal do bem. Fala sobre projeto de lei, de sua autoria, que combate o trabalho escravo, propositura que afirma ter sido inspirada pelo legado de Wesley. Diz ser urgente lutar pela reforma da Nação. Dá conhecimento de mensagem, alusiva à solenidade, enviada pelo reverendo Paulo Roberto Garcia, da Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil. Anuncia apresentação do Coral Ceforte.

11 - JAMIR FERNANDES CARVALHO

Bispo e superintendente geral da Igreja Metodista Wesleyana, faz agradecimento pela homenagem recebida. Afirma que John Wesley legou não apenas ensinos teológicos e uma tradição eclesiástica, mas também um modo de vida. Argumenta que o amor ao dinheiro é a raiz de grande parte dos males que afligem a sociedade contemporânea. Considera que apenas o amor a Deus e ao próximo é capaz de transformar as pessoas e, por consequência, o mundo. Faz oração.

12 - PRESIDENTE CARLOS BEZERRA JR.

Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Carlos Bezerra Jr..

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR - PSDB - Boa noite a todos.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Quero cumprimentar a todos os irmãos com a graça e a paz do Senhor aqui nesta noite. Eu me sinto muito feliz ao ver esta Casa ocupada pelos irmãos e transformada em um local de oração, de inspiração e de reflexão a partir das Sagradas Escrituras que dirigem nossas vidas e nossos valores, que são tão necessários a inspirarem a nossa Nação, especialmente no momento em que vivemos.

Esta sessão solene foi convocada pelo presidente efetivo desta Casa, deputado Fernando Capez, atendendo solicitação deste deputado, com a finalidade de homenagear o Metodismo Wesleyano.

Comunicamos também aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia neste domingo, dia 22, às 21 horas pela Net, canal 7; pela TV Vivo, no canal 66 analógico e 185 digital; e pela TV Digital aberta, canal 61.2.

Neste momento, convido a todos para, de pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do primeiro sargento Richard.

* * *

- É executado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR - PSDB - Esta Presidência agradece a Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Nós gostaríamos de iniciar essa sessão com uma oração. O bispo Jamira faria a oração, mas teve uma pequena intercorrência médica e já já está voltando. Então, eu convido o pastor Antônio de Souza para que nos dirija em oração neste momento.

* * *

- É feita a oração.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR - PSDB - Amém. Quero registrar as presenças do bispo Adriel de Souza Maia, editor nacional de "No Cenáculo"; do coronel PM Evandro Teixeira Alves, representante dos PMs de Cristo - aliás, uma menção especial ao coronel Evandro e aos PMs de Cristo, que fazem um belíssimo trabalho de humanização, de evangelização no âmbito da Polícia Militar, cumprimento especial ao irmão e a todos aqueles que representam os PMs de Cristo espalhados por todo o nosso estado.

Também está conosco o pastor Ronaldo Cabrera, secretário-geral de Educação Cristã; o pastor Ataulfo Monteiro, secretário distrital da Igreja Metodista Wesleyana, de Vila Nivi; o pastor José Pedro Dutra, secretário de administração; o pastor Davi Arantes, superintendente distrital da Zona Sul, Igreja Metodista Wesleyana, e secretário regional de ação social; o pastor Antonio José de Souza, superintendente distrital do Alto Tietê; o pastor Carlos Cruz, superintendente do distrito de Guarulhos; pastor Eder Barbosa, superintendente distrital da Igreja Metodista Wesleyana e diretor do Ceforte.

Registro também as ilustres presenças do bispo Ildo Swartele, que nos honra muito, partilhamos amizade familiar por décadas, um homem de Deus, daqueles que a vida fala ainda mais alto do que os grandes sermões; do bispo Jamir Fernandes de Carvalho, superintendente geral da Igreja Metodista Wesleyana; do bispo Stanley da Silva Moraes, presidente do Conselho Superior de Administração das Instituições Metodistas de Educação; do bispo Sinvaldo Corrêa Coelho, superintendente da 3ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista Wesleyana, tenho uma alegria imensa de tê-lo me acompanhando na direção dos trabalhos nesta noite.

Registro também as ilustres presenças das autoridades deputado federal Roberto de Lucena e da ilustríssima vereadora do município de São Paulo, Patrícia Bezerra. Em uma Câmara dos Deputados com 55 vereadores, apenas cinco mulheres, se destaca pelo belíssimo trabalho como cristã, em defesa das questões sociais, dos direitos humanos, dos valores da fé cristã, da família, enfim, a vereadora faz um grande trabalho.

Neste momento gostaria de convidar o nobre deputado Roberto de Lucena, para que faça o uso da palavra, para uma saudação a todos nós aqui nesta noite.

O SR. ROBERTO DE LUCENA - Quero saudar o meu irmão e amigo deputado Carlos Alberto, que preside esta sessão solene, que é o proponente desta sessão. Quero cumprimentá-lo pela iniciativa alvissareira, brilhante, pelo reconhecimento e pela homenagem justa à data que nos remete a um momento histórico, que deve ser celebrado a cada ano, que é celebrado no mundo inteiro e deve ser celebrado em todo o Brasil, e especialmente deve ser celebrado por nós, povo de São Paulo.

Esta data não pertence aos nossos irmãos metodistas. Esta data remete a uma experiência espiritual de avivamento, que influenciou a igreja de Jesus, a igreja em todos os cantos do planeta.

Queremos louvar a Deus por sua iniciativa e parabenizá-lo. É justo, é correto, é oportuno. Na sua pessoa, quero cumprimentar todos os deputados estaduais que aprovaram, por unanimidade, a sua proposição. Peço que V. Exa. seja portador do meu reconhecimento e do meu cumprimento aos seus pares.

Quero cumprimentar a nossa vereadora Patrícia, que tem feito um belíssimo trabalho na Câmara de São Paulo, uma das câmaras municipais mais importantes do continente. É um desafio enorme estar militando em um mandato parlamentar em uma câmara dessa importância, dessa magnitude, exatamente no momento em que nós vivemos.

Gostaria de saudar todas as autoridades presentes, os pastores, os líderes, autoridades militares, civis, cumprimentando e fazendo menção de algumas dessas autoridades aqui. Bispo Stanley, presidente do conselho superior de administração das instituições metodistas de Educação, um amigo muito precioso; bispo Jamir Fernandes Carvalho, superintendente geral da Igreja Metodista Wesleyana; pastor Eder, meu grande amigo, superintendente distrital da Igreja Metodista Wesleyana; pastor Carlos Cruz; pastor Antonio José de Souza; meu amigo pastor Davi; pastor José Pedro; pastor Ataulfo; pastor Ronaldo Cabrera, secretário geral de educação cristã; coronel PM Evandro Teixeira Alves; bispo Adriel, é uma satisfação enorme revê-lo depois de algum tempo.

Quero saudar nosso bispo, de volta a São Paulo, trazido pelo Espírito Santo de Deus. Uma decisão do concílio traz uma nova inspiração, uma nova motivação. Bispo Coelho, seja bem vindo a São Paulo, a sua presença nos abençoa, a sua presença é uma benção, não apenas para a Igreja Metodista Wesleyana, mas para todos nós.

Quero rapidamente trazer aos irmãos uma saudação, lembrando que no dia 24 de maio nós vivemos a alegria desta data, que remete para o dia do coração aquecido, ou, dia do coração abrasado. É a data que lembra a experiência espiritual vivida por Wesley, fundador não de uma igreja, mas fundador de uma era, de um templo, de um mover do Espírito Santo que se organizou através de uma igreja que influenciou uma nação e um ministério profícuo por mais de 50 anos. Nos 50 anos que se seguiram a essa data, Wesley pregou em média três sermões por dia, a maior parte ao ar livre. Chegou a pregar em uma ocasião para aproximadamente 14 mil pessoas. Milhares saíram da miséria, da imoralidade, e cantaram a nova fé nas palavras do Hino de Charles Wesley, irmão de John. Os dois deram à religião o novo espírito de alegria e piedade.

Além de levar milhares de pessoas a professar a fé cristã, Wesley influenciou a sociedade de outras formas. Ele idealizou obras sociais dignas de destaque, como projeto de ir até os pobres, executado por ele, que era o responsável pela distribuição dos recursos arrecadados.

Essa iniciativa de Wesley, Sr. Presidente, que tivemos no início do século XVII, foi na verdade o primeiro programa de distribuição de renda do planeta, do mundo, e que nasceu na forma da prática, da prédica, da visão do Evangelho integral e do compromisso que o Evangelho de Jesus nos remete para com a comunidade onde a igreja está inserida. Wesley escreveu um compêndio de medicina, que foi largamente difundido. Apoiou a reforma educacional, a reforma do sistema prisional, e lutou pela abolição da escravatura. Aliás, todo movimento da abolição da escravatura que se desdobrou pela Europa e influenciou o Brasil nasceu no púlpito wesleyano.

No Brasil, há um grande e forte povo que, seguindo os ensinamentos, os passos e o exemplo de John Wesley, vive para servir a todos, sendo solidário aos pobres, oprimidos, marginalizados e discriminados. É um povo que se dedica para propagar o amor entre os homens e que assumiu um compromisso enquanto família wesleyana, de pregar em terras brasileiras o Evangelho transformador, denunciando e buscando a erradicação de tudo que gera injustiça e tudo que gera a morte.

Lembro também, Sr. Presidente, autoridades presentes, minhas irmãs e meus irmãos, que o momento que Deus levantou Wesley, juntamente com grupo de jovens comprometidos com a santidade pregando esse Evangelho vivo da graça de Deus, era um momento em um ambiente de muita pobreza e de muita miséria no seu país e em toda a Europa, onde a corrupção generalizada impunha condições absolutamente desfavoráveis ao povo. E foi também no púlpito wesleyano que nasceu a grande resistência, a grande força que motivou e ajudou aquela nação a romper com os grilhões da corrupção. É um exemplo que tem nos atingido e influenciado a igreja, e tem descoberto que está exatamente em suas mãos e nos seus joelhos a possibilidade de enfrentarmos, e de enfrentarmos essa grande potestade de corrupção estabelecida no nosso país, e que começou a ser abalada. Se Deus quiser, essa geração vai vê-la cair por terra, e não vai cair sozinha. Vai levar com ela outros principados também, que tem oprimido o povo da nossa nação.

Quero caminhar para o encerramento, lembrando que nas áreas da Saúde e da Educação as igrejas de matrizes wesleyanas, como a Metodista, a Metodista Wesleyana, a Igreja do Nazareno, entre outras, destacam-se pela excelência e pela qualidade de suas unidades de ensino, e pelos métodos que são aplicados com ótimos resultados.

Quero transmitir aqui, portanto, o nosso respeito, o nosso reconhecimento - e também ser o portador do abraço da Igreja O Brasil para Cristo a todas as autoridades e lideranças presentes, e a todos os membros dessa grande família wesleyana do estado de São Paulo e de todo o Brasil. Que Deus abençoe nossas igrejas de matrizes wesleyanas, o nosso estado e o Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Era o que eu tinha a dizer. (Palmas.).

O SR. PRESIDENTE - CARLOS BEZERRA JR - PSDB - Obrigado, deputado Roberto de Lucena, representando também nesse ato a Igreja O Brasil para Cristo. Quero cumprimentar os irmãos d'O Brasil para Cristo também na pessoa do pastor Marcos Miranda, que também representa a denominação nesse ato.

Nesse momento, transfiro a palavra à vereadora da Capital, Patrícia Bezerra, para a sua saudação.

A SRA. PATRÍCIA BEZERRA - Boa noite a todos e a todas. Como disse, estamos em família, nessa noite, e vou dizer graça e paz a todos os irmãos nessa noite. Gostaria também de louvar a iniciativa do presidente. Não vou poder rasgar muito a seda - porque a gente rasga a seda um para outro. Graças a Deus, o presidente dessa solenidade tem também à frente a Comissão de Direitos Humanos desta Casa, que realizou um belíssimo trabalho em busca da justiça. Aliás, tem muito a ver com a herança de John Wesley para todos nós. Eu o parabenizo pelo seu trabalho, pela temática, pela ousadia em questionar e combater frentes tão poderosas que também fazem parte, e que, de alguma forma, se contrapõem aos direitos humanos. É louvável tudo aquilo que você tem semeado nesta Casa, e tudo que você deixou de herança na Câmara Municipal também.

É muito gostoso vir a uma cerimônia que, de alguma forma, faz alusão ao tempo de metodista que também tive. Costumo dizer que eu nasci em berço metodista. Meus pais sempre foram metodistas e quando eu nasci já nasci num lar metodista. Para mim é muito confortável, bispo Adriel - a quem tenho a alegria de reencontrar nesta noite, esposo da digníssima Mariluse, minha amiga que está me devendo um pão de queijo e um jantar. Fica anotado.

É muito gostoso vir aqui para falar de uma herança que foi plantada no meu coração, no coração de meus irmãos desde a infância. Nós crescemos na Igreja Metodista da região do Paraná, se eu não me engano é a sexta região, e ali nós aprendemos os fundamentos da vida prática de John Wesley.

Ele sempre teve essa preocupação com a graça que ele aprendeu no evangelho genuíno de Jesus Cristo e que foi incompreendida por muitos na sua época pelos seus contemporâneos - contemporâneos, inclusive, irmãos. Ele semeou essa graça também fazendo com que as pessoas compreendessem que o Evangelho de Jesus, desprovido de ação, que promovesse transformação social, nobre deputado Roberto de Lucena, era simplesmente letra.

Ele incutiu isso na semente do metodismo mundo afora e não foi por outra razão que, de alguma forma, teve uma influência tão grande dentro de seu país. Ele transformou a Inglaterra dos seus dias, inclusive do ponto de vista social. Essa foi a semente que foi plantada no meu coração, particularmente. Essa é a relação e o vínculo que eu tenho com o John Wesley e com a denominação metodista.

Eu passava parte de minhas férias de julho em alguma atuação específica, pontual, de combate à pobreza na minha cidade, que era Maringá. Sempre estivemos praticando aquilo que John Wesley nos deixou como chamamento e como herança, como legado da premissa básica do evangelho, que tem que transformar o mundo também do ponto de vista social.

Se eu tenho, hoje, o meu coração aquecido - às vezes ele precisa de mais aquecimento, às vezes ele precisa de um pouquinho mais de retorno às origens para ficar aquecido -, é porque eu fico imaginando que um homem com o coração aquecido foi capaz de transformar um país. Nós devemos ter o nosso coração aquecido para transformar as nossas igrejas, em primeiro lugar, para transformar as nossas cidades, as nossas comunidades, o lugar onde nós estamos plantados e, assim, por conseguinte, transformar uma nação.